



Família na Terra – construção da família espiritual.
 Fazei de cada familiar um componente da futura Família Espiritual Universal.
 Pais – amai vossos filhos e cuidai deles.
 Filhos, amai vossos pais e amparai-os na velhice e na necessidade.
 Com Deus, segundo a rota traçada por Jesus, e tendo por exemplo a Família do Mestre Jesus, construiremos todos a nova família e o futuro.
 Muita Paz!

Um irmão



AOS PAIS

Senhores Pais, senhores avós, senhores responsáveis por crianças, adolescentes e jovens,

Procurai introduzir a semente do Evangelho de Jesus nas crianças, adolescentes e jovens, para que reflitam e aprendam.

É urgente evangelizar, alertar, não só os jovens e crianças, mas também os adultos, os pais, os responsáveis. Assim fazendo, construiremos o mundo melhor dos nossos sonhos.

Deus dê muita força, muita coragem, muito discernimento aos pais e responsáveis para transmitirem o que é bom e belo aos filhos. E o bom e o belo está no Evangelho do Mestre Jesus.

Desvendai o Mundo Espiritual, falai de Deus aos vossos filhos. A semente germinará e dará frutos.

Cultivai a Paz nos corações dos filhos que Deus vos deu.

Vivenciai no círculo familiar o Amor ensinado por Jesus, abraçando, sorrindo, silenciando, exemplificando.

Exemplificai as lições do Mestre Jesus no dia a dia, envolvendo os familiares. Jesus conta com os pais/responsáveis para implantação, na Terra, do Reino de Deus.

Deus. Que as lições de Jesus se manifestem pelas vossas vozes, vossas mãos, vosso carinho. Guardai fidelidade ao compromisso assumido com a família que Deus vos entregou. Amai! Evangelizai!

Muita Fé em Deus!

H.

Atenção: Evangelização da Infância e da Juventude: Núcleo Paulo e Estêvão,
 Rua Rodolfo Dantas, 97 Juventude (6ª. feira, às 19h30min); Infância (sábado, às 10h)
 Núcleo Emmanuel: Crianças e adolescentes (sábado, às 8h15min)
 Estrada Engenho D'Água, 690, Anil, Jacarepaguá



(As mensagens publicadas foram recebidas no Lar de Tereza, exceto o poema.)

Palavras Amigas



Lar de Tereza



Ano 18

Nº 235/Ago/2023

PAI NOSSO

Pai nosso, que estás nos Céus
 Na luz dos sóis infinitos,
 Pai de todos os aflitos
 Neste mundo de escarcéus.

Perdoa-nos, meu Senhor,
 Os débitos tenebrosos
 De passados escabrosos
 De iniquidade e de dor.

Santificado, Senhor
 Seja o teu nome sublime,
 Que em todo o Universo
 Exprime Concórdia, ternura e amor.

Auxilia-nos também,
 Nos sentimentos cristãos
 A amar aos nossos irmãos
 Que vivem longe do bem.

Venha ao nosso coração,
 O Teu reino de bondade,
 De Paz e de Caridade
 Na estrada da redenção.

Com a proteção de Jesus,
 Livrai a nossa alma do erro,
 Neste mundo de desterro,
 Distante da Vossa Luz.

Cumpra-se o Teu mandamento
 Que não vacila nem erra,
 Nos céus, como em toda Terra
 De luta e de sofrimento.

Que a Vossa ideal igreja,
 Seja o altar da Caridade,
 Onde se faça a vontade
 Do Vosso Amor... Assim Seja!

Evita-nos todo o mal
 Dá-nos o pão no caminho,
 Feito de Luz no carinho
 Do pão espiritual.

Espírito: Monsenhor José Silvério Horta
 Médiun: Francisco Cândido Xavier
 Livro: Parnaso de Além-Túmulo

Monsenhor José Silvério Horta (1859-1933) – religioso católico brasileiro, nomeado como camareiro do Papa Pio XI, em 1923. No ano de seu falecimento, foi iniciado o processo de sua beatificação no Vaticano, pela sua dedicação aos pobres e enfermos.





VONTADE DO PAI

Quando nos submetermos à Vontade do Pai?

Há tanto tempo, há tantas eras, os mensageiros de Jesus nos convidam ao Bem.

E nós, em nossa rebeldia, em nossa arrogância – nos recusamos a ir, a viver o Bem.

Hoje, queixamo-nos das dores que nos assaltam como de chofre fossem, contudo, foram dores gestadas desde priscas eras – até este momento.

Dores semeadas, dores que nos chegam mais tarde.

Jesus negado e renegado... e, apesar disso, Ele nos busca... nos aguarda.

Irmãos,

Quereis certamente colher flores, frutos saborosos, acontecimentos felizes...

O que fazer?

Para colher, é preciso semear...

O ditado popular já lembra: Quem semeia vento colhe tempestade.

Assim, Jesus já nos traçou a rota – *Eu sou o Caminho, da Verdade e da Vida.*

[João 14:6]

Já estudamos e conhecemos os Evangelhos, sobre eles nos debruçamos muitas vezes. Precisamos ainda estudar mais e demonstrar todo o aprendizado vivendo o roteiro deixado por Jesus: *Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.* [Mateus 22:37-39]

E mais: *E outro mandamento vos dou: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos amo”.* [João 13:34]

Amar – a chave do Reino de Deus.

Amar – a chave da felicidade com o Cristo.

Amar – sem esperar retribuição, sem olhar a quem. Simplesmente AMAR!

AMAR sempre!

Amai-vos, o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo ensinamento.

[ESE, VI,5]

Perseverai.

Muitas vezes, decepções chegarão, frustrações vos atingirão – ainda assim, amar sempre.

Lembraí-vos:

JESUS – é o Mestre, o EVANGELHO é o roteiro, e a cada um cabe caminhar seguindo-O pela eternidade.

Submeter-se à Vontade de Pai! *Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.* [Mateus 7:21-23]

Muita Paz!

L.



FAMÍLIA

A família é a célula-mater da sociedade.

Frase comum, muito repetida, mas ainda atual, porque é na família que se forma o indivíduo, cidadão, o Espírito de Deus.

Família - projetada no Plano Espiritual para o êxito de suas empreitadas com um único objetivo: caminhar para Deus, amando.

Amar – aprender a amar, convivendo.

Conviver – viver com o outro, com as suas imperfeições e suas conquistas.

Como planejamos?

Sintonia, afinidade, ligação pela reencarnação, segundo a contabilidade divina – *a cada um segundo as suas obras.* [Jesus – Mateus 16:27]

Na família, os que se amam e amaram são os pilares do núcleo; os que se amaram e se tornaram desafetos são os contrários, os adversários, os inimigos de outras caminhadas.

Reunidos - não por acaso – ali estão, na família, para ressarcir dívidas, ajustar arestas, lapidar cunhas, construir o AMOR.

Aos poucos, diariamente, minuto a minuto, numa estrutura sólida, a família se consolida e fortalece o Amor prometido na Pátria Espiritual antes da reencarnação.

Lá - promessas e esperanças. Promessas de Paz, de Amor, Perdão, Indulgência.

Esperança de um novo tempo - o do AMOR.

Na Terra, o esquecimento. Nunca total, já que há a intuição, as ideias inatas que afloram no momento certo, que emergem em instantâneas lembranças. Ou recordações que surgem nos sonhos durante o sono.

Na Terra, tantas vezes, a rudeza, o homem antigo, os vícios milenares vêm à tona. Despertai!

Fostes chamados pelo Mestre do Amor há muito tempo!

Não justifiqueis vossos atos pelo desconhecimento das Leis de Deus, visto que, há milênios, percorreis esses caminhos – indo e vindo - e sabeis a Verdade que vos libertará, contudo, tendes resistido às transformações morais necessárias, tendes resistido ao Amor.

Despertai!

Programastes o Amor na família.

Planejastes amar filhos, esposa, esposo, mãe, pai e irmão.

Por isso, amai! Todavia, compreendei que Amor é ação: cuidar, amparar, dar sustento moral e material, ensinar, encaminhar para Deus cada ser, cada membro da família, pelo exemplo no Bem, no Trabalho.

Família - aconchego de cada Espírito.

Construí vossa família com Amor, para que ela seja vosso sustento, vosso amparo, vosso alimento, vosso porto seguro nos dias de tormenta.

